



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Núcleo de extensão rural agroecológica da Universidade Estadual da Paraíba – NERA/UEPB: conectando forças e transformando a universidade pública e o campo

Paraíba state university agroecologic rural extension – NEAR-UEPB: connecting forces and transforming the public university and the field work

MOREIRA, Rodrigo Machado; STAMATO, Beatriz, SANTOS, Shirleyde Alves dos, MELO, Marilene Nascimento; BARBOSA, Élide Correia; SOUSA, Simão Lindoso de Campus II UEPB, - Sítio Imbaúba, sn, Zona Rural Lagoa Seca-PB CEP: 58.117-000

rodrigo@mutuando.org.br; bia@mutuando.org.br; shirleyde.santos@gmail.com; marilenemelon@gmail.com; elidabcorrea@yahoo.com.br; simao@ccbs.uepb.edu.br;

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

A experiência do NERA – Núcleo de Extensão Rural Agroecológica compreendeu 5 anos de trabalhos relacionando Ensino, Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Camponato, a partir de alianças estratégicas com organizações e movimento sociais da Paraíba e de projetos desenvolvidos ligados ao PRONERA – Programa de Educação na Reforma Agrária e a PNAPO – Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, a partir da ação governamental de fomento aos NEAs - Núcleo de Estudos em Agroecologia. Envolveu ações em todos os territórios de agricultura familiar da Paraíba, conectando o Bacharelado de Agroecologia da UEPB às dinâmicas de construção do conhecimento agroecológico, ampliando, portanto, as interfaces entre a universidade e a sociedade. O NERA realizou processos de Investigação Ação Participativa nas mais distintas realidades da Paraíba e renovou o Currículo do Bacharelado de Agroecologia da UEPB e experimentou um Projeto Pedagógico de Curso de Especialização em Agroecologia no Semiárido.

Palavras-chave: Ensino, pesquisa e extensão; Núcleos de Agroecologia; Construção do Conhecimento Agroecológico.

Abstract

NERA is a 5 years experience of working in research, extension and Education/teaching in Agroecology and Peasantry, from strategic alliances with organizations and social movement of Paraíba and of projects related to the Education program PRONERA on land reform and the PNAPO-National Policy of Agroecology and Organic Production, from the governmental action to promote the NEAs-Study Nucleus in Agroecology. Involved actions in all the territories of family farming of Paraíba, Brasil, connecting the Bachelor of Agroecology at UEPB to the dynamics of Agroecology, increasing therefore the interfaces between the University and society. NERA conducted Participatory Action Research processes in the different realities of Paraíba and renewed the bachelor curriculum of Agroecology -UEPB and experienced a pedagogic project of the specialization course in Agroecology applied to Dry Lands.

Keywords: Teaching, Research and Extension and Research, Agroecology Nucleus; Agroecology Knowledge Building.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

O NERA – Núcleo de Extensão Rural Agroecológica compreendeu 5 anos de Ensino, Pesquisa e Extensão a partir de alianças estratégicas com a sociedade civil organizada da Paraíba e do acesso as políticas públicas do PRONERA e PNAPO, sendo desenvolvida nos territórios da Borborema, dos Cariris, da Zona da Mata e do Alto Sertão, em áreas de assentamentos da reforma agrária e de agricultura familiar tradicional. A experiência se deu imersa numa rica dinâmica social de construção da Agroecologia, historicamente desenvolvida pelas organizações de base e seus movimentos sociais a partir da visão da convivência com o Semiárido e da luta pela terra.

No entanto, o Bacharelado de Agroecologia estava, em 2012, ainda apartado dessa dinâmica, realizando um Projeto Pedagógico de Curso frágil do ponto de vista pedagógico em Agroecologia. Essa necessidade, ou seja, a de conectar a Universidade **às ações da Sociedade**, somada aos anseios profissionais dos futuros egressos da primeira turma, foram os elementos detonantes para a fundação do NERA. Definimos, inicialmente, quatro (4) pressupostos metodológicos: i) realizar ações a partir da visão de atuação das organizações sociais; ii) realizar ações em sintonia com os frutos de diagnósticos participativos já realizados na região; iii) realizar ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável e a partir de Projetos de Aprendizagem Baseada em Problemas; iv) colocar a equipe da UEPB para colaborar com as organizações numa aprendizagem participativa, buscando espelhar a forma de ação e de organização do conhecimento praticada pelas organizações do Estado à participação em suas dinâmicas sociais.

A partir da Investigação Ação Participativa - IAP, destacamos dois outros pressupostos para o trabalho em rede: i) a avaliação constante com todos os envolvidos (factual e processual) e em atividades de imersão para avaliação e planejamento a cada período desejado; ii) os processos de avaliação factual e processual e as Metodologias participativas incidem sobre a reorganização de objetivos, metas e atividades.

Inicialmente, foram definidos os seguintes objetivos para o NERA: Integrar extensão, pesquisa e educação; Contribuir com o ensino/aprendizagem no Campus II da UEPB; Fortalecer as organizações e movimentos sociais do campo e seu movimento agroecológico; E atuar como uma ponte entre os/as agricultores/as familiares, organizações e movimentos sociais e a Universidade.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Descrição da experiência

As parcerias do NERA foram sendo articuladas ao longo do primeiro ano e aprofundadas a medida em que as ações foram se encadeando. Entre as principais parcerias, estão: MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, COOPTERA - Cooperativa de Trabalho e Prestação de Serviços Técnicos de Reforma Agrária Ltda; COONAP - Cooperativa de Trabalho Múltiplo de Apoio às Organizações de Autopromoção, CPT – Campina Grande/PB - Comissão Pastoral da Terra; IDS - Instituto de Assessoria à Cidadania e ao Desenvolvimento Local Sustentável, PATAC – Programa de Aplicação de Tecnologia Apropriada as Comunidades, COLETIVO - Coletivo Regional da Agricultura Familiar do Cariri, Seridó e Curimataú, CASACO - Coletivo de Agricultores/as Asa Cariri Oriental, AS-PTA– Agricultura Familiar e Agroecologia, PÓLO DA BORBOREMA - Pólo Sindical e das Organizações da Agricultura Familiar da Borborema, CENTRAC - Centro de Ação Cultural (CENTRAC), ASA PB - Articulação no Semiárido Brasileiro, MAB - Movimento dos Atingidos por Barragens, COSEAGRO - Coletivo Semeando Agroecologia, NAESP/IFPB - Núcleo de Estudos em Agricultura Ecológica do Sertão Paraibano, MECA/UFPB – Campus de Bananeiras - Movimento de Educação do Campo e Agroecologia, MAE/UFPB Areia - Movimento Agroecológico Estudantil, Rede Estadual de Construção do Conhecimento Agroecológico – PB, NEPPAS - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Práticas Agroecológicas do Semiárido –NEPPAS/UAST/UFRPE, NEPPAG Ayni - Núcleo de Educação, Pesquisas e Práticas em Agroecologia e Geografia UFPE, RENDA – NE - Rede Nordeste de Núcleos de Agroecologia, REDE NE SOBRE ATER MULHER, INSA – Instituto Nacional do Semiárido, INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, UNIA e UCO - Universidade Internacional de Andalucía está localizada na cidade Baeza – na Andalucía e a UCO - Universidade de Córdoba, Universidad Miguel Hernandez (UMH) – Espanha, RED CONBIAND – Rede ibero-americana de Conservação da Biodiversidade de Recursos Zoogenéticos Locais.

MOREIRA e STAMATO (2016) demonstram uma grande quantidade e diversidade de atividades realizadas pelo NERA em função das dinâmicas sociais acompanhadas, relacionando ensino, pesquisa e extensão em Agroecologia, envolvendo os seguintes campos do conhecimento agroecológico: Acesso a água potável por Dessalinizadores Solares; Segurança e Soberania Alimentar; Manejo Ecológico de Pragas e Doenças, Raças Locais de Animais de Produção; Manejo Ecológico de Solos; Estratégias pedagógicas baseada em PBL; Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação e Pós graduação de Agroecologia; entre outros.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A partir do processo de sistematização realizada, foi possível analisar os impactos nos 9 eixos propostos pela ABA-Agroecologia, sendo: Processos educativos dos núcleos; Metodologias de participação; Diversidades; Agrobiodiversidade/Bens Naturais; Gênero; Juventudes; Saúde; e Políticas Públicas.

Resultados

Nos últimos 20 anos, uma intensa dinâmica social de experimentação de inovações agroecológicas foi se disseminando como aprendizagem coletiva na Paraíba, fundado na revalorização dos conhecimentos sobre o manejo das agriculturas locais nas diferentes zonas climáticas do semiárido, culminando num movimento sistemático de leitura da realidade local, mobilizando saberes e abrindo caminhos para novos conhecimentos necessários. A demanda por projetos relacionados a esse revigorante movimento vem crescendo, demonstrando, cada vez mais, que é preciso aprofundar as relações com as universidades. O NERA buscou, portanto, consolidar o tripé do conhecimento, ensino, pesquisa e extensão junto a essas dinâmicas de construção do conhecimento, protagonizadas pelas organizações sociais.

O NERA utilizou princípios metodológicos de atuação em rede que abriram perspectivas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão em Agroecologia, fortalecendo a construção do conhecimento agroecológico tanto dentro como fora da Universidade.

À medida em que os trabalhos NERA foram tomando expressão e se desenvolvendo, percebemos que os Resultados que foram se produzindo, a partir das inúmeras atividades descritas por MOREIRA e STAMATO (2016), ampliou o conhecimento sobre como realizar uma proposta curricular inovadora. Isso ajuda a preencher a lacuna evidente nos mais de 650 cursos de graduação de Ciências Agrárias no Brasil e mesmo nos de Agroecologia, muitos dos quais necessitam de inovação curricular capazes de responder aos desafios da sustentabilidade do desenvolvimento rural, sobretudo em tempos de mudança climática e de crescentes desigualdades (STAMATO, 2012). Para a autora, é necessário construir a Pedagogia do Alimento, em contraposição a Pedagogia da Fome perpetrada pela Revolução Verde.

A formação de recursos humanos no NERA foi intensa, abarcando mais de 100 educandos/as do Campus II da UEPB em dinâmicas de aprendizagem baseada em problemas e mais de 400 agricultores/as, entre assentados da reforma agrária e agricultores familiares tradicionais. Envolveu, também, a formação, em nível de pós graduação *latu sensu*, de 36 educandos de especialização em Agroecologia. O NERA formou quadros técnicos para ONGs, cooperativas, associações, empresas de assessoria téc-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



nica, sendo alguns profissionais absorvidos como profissionais contratados/as ou estagiários/as. Formou-se, ainda, para o setor público, incluindo quadros das secretarias de governo estaduais e das instituições públicas relacionadas a reforma agrária.

O NERA contribuiu para o avanço do conhecimento científico e tecnológico a partir de uma visão construtivista e da busca de uma *práxis* científica geradora de autonomia, resiliência, diversidade, equidade e produtividade, como atributos de sustentabilidade (ALTIERI, 2002), primando pela construção de conhecimentos novos e transformadores das diversas realidades sociais com as quais o NERA interagiu, sempre relacionadas a um contingente significativo de multiplicadores engajados em processos de Transição Agroecológica (MOREIRA (2012).

O NERA se fortaleceu a partir da concepção de diálogo de saberes e do estímulo ao protagonismo social de jovens educandos/as, dos agricultores/as experimentadores/as e de suas organizações de base e de assessoria. O conhecimento, no NERA, seguiu uma dupla via de trânsito, dialogando saberes e compartilhando conhecimentos e tecnologias sociais.

Os Resultados mostram, finalmente, que a aproximação da universidade à rede agroecológica da Paraíba, mostrou-se portadora inúmeros potenciais, expressos nos desdobramentos de cada pesquisa ação realizada nas comunidades e na continuidade das ações dos projetos de ensino, pesquisa e extensão desencadeados e/ou influenciados junto ao professorado do campus II da UEPB. As parcerias estabelecidas e consolidadas, ainda, foram essenciais para o cumprimento e superação dos objetivos estabelecidos pelo NERA, contribuindo para alcançar Resultados consistentes, favorecendo as articulações e/ou as parceria que seguem se fortalecendo junto a sociedade civil organizada.

É importante destacar a aprendizagem de que é fundamental, para que um NEA aprofunde a relação da Universidade com as organizações e movimentos sociais, incorporar técnicos/as e assessores/as dos movimentos sociais com longa experiência nos territórios à equipe executiva do NEA, caso concreto do NERA. A partir da incorporação desses agentes na dinâmica da Universidade, é possível facilitar e potencializar o acesso às dinâmicas sociais de construção do conhecimento agroecológico de forma sinérgica.

É importante reconhecer, finalmente, que o NERA vem deixando um legado para a UEPB em função do rico processo de discussão e implementação da inovação curricular, por um lado e, por outro, realizando, na prática, experiências pedagógicas inovadoras a partir de componentes da graduação, envolvendo a participação coletiva de equipes do NERA e das organizações sociais. Isso mostra ao processo de revisão do PPC de Agroecologia da UEPB caminhos fundamentais para o avanço dessa reformu-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



lação, processo que atualmente ganhou força dentro da UEPB e seguirá em andamento, não sem grandes desafios, mas com potencial de refletir experiências positivas para o universo estadual, regional e nacional. O NERA, atualmente, se institucionaliza como um Programa de Extensão da UEPB, envolvendo cerca de 13 projetos de extensão.

Agradecimentos

Agradecemos a tod@s que fizeram e fazem parte do NERA, especialmente ao Professor Francisco Loureiro Marinho, coautor desse relato e coordenador do NERA e a: Ailsa C. A. Soares, Alessandro O. Silva, Alessandra Leite, Ana Eliza O. Silva, Diego de M. Rodrigues, Divaneide S. M. Santos, Erinaldo A. Souto, Euzébio C. Albuquerque, Gilmar L. Pereira, Gracilene M. Braz, Janailson S. Almeida, José Nilson de S.M. Junior, Jose Rodrigues P. da Silva, Julyanner L. M. R. de Araujo, Kelli F. do Nascimento, Leygson R. Alves, Luane M. C. Pavão, Luiz Carlos P. Otoni, Maria Luíza P. de Farias, Rhayssa V. S. da Costa, Saulo F. Leite, Tayama R. Uchôa, Alisson Q. Moura, Débora M. Silva, Genilma Maria G. da Rocha, João Batista T. Junior, Marcia P. da S. Leal, Victor Herbert de A. Ribeiro, Wanderley F. Viana, Antônio F. Monteiro Filho, Josely D. Fernandes, Josemar F. da Silva, Yuri dos S. Silva., Roselita Victor, Savia Cassia, Dilei Sciochet, Gloria Batista de Araujo do PATAC/ASA, Valterlandio Cardoso e Waldir Souza do PATAC, Marcelo Galassi, Emanuel Silva e Felipe da ASPTA, Antonio do PATAC, Célia de Araújo do CASACO, Celia Lima, Euriko Yogi. Agradecemos, ainda, a todos/as os colaboradores/as professores/as da Especialização de Agroecologia desenvolvida pelo NERA.

BIBLIOGRAFIA

ALTIERI, Miguel. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 2002.

MOREIRA, R. M. DA HEGEMONIA DO AGRONEGOCIO À HETEROGENEIDADE RESTAURADORA DA AGROECOLOGIA: estratégias de fortalecimento da transição agroecológica na agricultura familiar camponesa do Programa de Extensão Rural Agroecológica de Botucatu e Região – PROGERA, São Paulo, Brasil. Tese de doutorado na Universidade de Córdoba – Espanha, 2012.

MOREIRA, Rodrigo Machado e STAMATO, Beatriz. Relatório do CNPq referente ao Edital 26/2012. UEPB: Lagoa Seca, 2016.

STAMATO, B. Pedagogía del Hambre Versus Pedagogía del Alimento: contribuciones hacia un nuevo proyecto pedagógico para las Ciencias Agrarias en Brasil a partir del programa de formación de técnicos de ATER en Botucatu/SP y de los cursos de grado en Agroecologia. Tesis Doctoral defendida na Universidade de Córdoba – Espanha, 2012.